

DIRECTOR
PEDRO DE FREITAS CARDOSO
GERENTE
GERALDO FERREIRA BRAGA.
REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
6 Praça 15 de Novembro 6
DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

GRUPO ARTISTICO

Este grupo de que faz parte a distincta joven violinista Giulietta Dionesi estreou ante-hontem por entre os mais exponents applausos, penhor seguro da satisfação geral de um publico inteiro ao genio artistico de Giulietta Dionesi e de seus dignos companheiros.

A exhibição do espectáculo teve prodigioso exito: o violino, o piano, as guitarras, obedecendo á execução suave e magnifica de seus absolutos senhores, que os dedilhavam á mercê dos mais intimos sentimentos da Arte, derramavam subjugados, vencidos, os seus melhores e mais expressivos sons, que erão os seus mais reconditos segredos!

Giulietta Dionesi deixou bem vivo no coração de todos a profunda e harmoniosa impressão do seu extraordinario genio manifestado pelo seu predilecto e magico instrumento: No CARNAVAL DE VENEZA e no SECRETO AMOR, de Resch, as cordas do violino deram-lhe tudo quanto podiam fazer de sentimento e de expressão.

A senhorita Maria Imbert, como pianista, bem mereceu os fervorosos applausos da platêa, principalmente no Hymno de Gottschalk, que excedeu á expectativa geral.

Os srs. guitarristas, peritos nos portamentos e senhores da arte e do instrumento, exhibiram-se com extrema perfeição e segurança, pelo que salientaram-se na melodiosa walsa DOLORES.

Do seio d'estas columnas enviamos aos primorosos artistas as nossas felicitações pelo triumpho obtido na noite de ante-hontem, e desejamos que o espectáculo a realisar-se hoje seja mais um marco florido no radiante caminho de suas glorias artisticas!

Ao theatro, pois.

Monte-Pio militar

Tendo-se esgotado, no dia 11 do corrente mez, o prazo marcado para a inscripção d'este monte pio, creado pelo decreto n° 695 de 28 de Agosto p.p., os officiaes inactivos que o queiram fazer, devem dirigir-se ao ministerio da guerra, em face do 21° do art. 30 do citado decreto.

Foi nomeado vice-inspector do arsenal de marinha do Rio de Janeiro o capitão de mar e guerra João Gonçalves Duarte.

ANNOS

Faz annos hoje o nosso amigo João Custodio Dias Formiga, cidadão prestante e laborioso, e cuja vida tem sido de dedicação aos amigos e aos filhos, para os quaes tem sempre um coração dos mais ternos sentimentos.

Partilhando das alegrias do lar no dia de hoje, enviamos-lhe as nossas felicitações com os nossos votos de muitos annos de vida, e muitas felicidades.

Por aviso de 6 do corrente foi approvedo pelo ministerio do Interior o credito da quantia de 2.000\$000 rs. aberto pelo governador d'este Estado, para as despesas com o tratamento dos indigentes accommettidos de febre pernicioso no municipio de S. Miguel.

FERIADO

Por motivo da noticia telegraphica expedida do Rio pelo sr. governador d'este Estado, sobre garantia para uma estrada de ferro, tiverão hontem feriado as repartições publicas do Estado, e de bandeira içada.

Na noticia dos catharinenses promovidos, dada ultimamente por esta folha, foi omitido o nome do catharinense João Nepomuceno da Costa, alferes alumnio, promovido a 2° tenente de artilharia, e filho do distincto lageano Ignacio da Costa.

O cidadão inspector da thesouraria de fazenda d'este Estado, em portaria de 15 do corrente dirigido á contadoria da mesma repartição congratulou-se com os srs. empregados pela noticia, que acaba de ser transmittida pelo telegrapho, da concessão de uma estrada de ferro que, partindo d'este porto vá terminar na margem esquerda do Rio Paraná.

O ministerio da marinha declarou á capitania do porto que não só a falta de fundos no orçamento vigente oppõe-se á concessão de abono de rações ao patrão-mór e remadores ao serviço da mesma capitania, porque importaria autorisar despesa não prevista em lei, mas ainda, que sendo ella concedida á uma, deveria tornar-se extensiva ás demais capitancias, que não gozam de tal vantagem.

Tempo de hontem

Tubarão. Itajahy. São Francisco e Joinville—chuva; Laguna—carregado; Tijucas e Blumenau—encoberto; Desterro—chuva de leste, thermometro, no maximo 21 graus centigrados.

HABEAS-CORPUS

Visto e examinado este processo de «Habeas-Corpus», d'elle se mostra:

I Que o Padre Manoel Miranda da Cruz, Vigario da Parochia de Tijucas, n'este Estado, requereu uma ordem de «Habeas-Corpus» em favor do preso Geraldo José Moreira, do qual diz ser tutor ou patrono, allegando:

(a) que o paciente foi preso no dia 10 d'este mez, por ordem do Dr. Juiz Municipal de Tijucas, sob o pretexto de enviar-o ao Dr. Chefe de Policia para fazel-o assentar praça, e isso porque o seu patrocinado, que tem a idade de 18 annos, recusou-se a casar com uma mulher de 28 annos de idade, a qual allegou verbalmente ter sido por elle deflorada, sem dar prova alguma; (b) que o paciente chegou preso a esta capital e achase á ordem do Dr. Chefe de Policia, não tendo commettido delicto algum; (c) que da certidão passada pelo carcereiro da cadeia de Tijucas (doc. a fls. 4) consta que o paciente foi posto em liberdade, quando a verdade é que elle só foi tirado da cadeia para vir preso para esta Capital, onde continúa a estar de facto; (d) que, não estando mais em vigor o antigo recrutamento, em vista do systema do voluntariado que adoptou o Governo, o paciente não poderia ser preso por aquelle pretexto; e, quando ainda vigorasse o recrutamento, o paciente estaria d'elle isento por ser o unico amparo de seu avô, que tem 78 annos de idade, e, além de valedunario, é pauperrimo; e que por estes motivos requeria em favor do paciente a expedição de uma ordem de «Habeas-Corpus»;

II Que, sendo logo expedida a ordem impetrada, e havendo sido apresentado o paciente a este Juizo, foi elle qualificado e interrogado (autos de fls. 6 e v., e 7, v. a 10), fazendo-se tambem um auto de perguntas ao Official d'estado do Quartel do Corpo Policial, onde foi recolhido o paciente por ordem do Dr. Chefe de Policia (auto de fls. 7 e v.);

III Que, requisitando logo este Juizo ao Dr. Chefe de Policia que ministrasse os esclarecimentos, que tivesse, sobre a prisão do paciente, respondeu o mesmo Chefe pelo officio de fls. 5, declarando—que hoje lhe foi apresentado o preso Geraldo José Moreira, escortado por tres praças de policia, sendo-lhe o mesmo remettido do Termo de Tijucas pelo Juiz Municipal, Bacharel Carlos Augusto Guimarães Passos, com um officio de 11 d'este mez, dizendo-lhe elle não ter o dito preso occupação honesta e ser desrespeitador do lar das familias, e pedindo-lhe que empregasse todos os esforços afim de não voltar aquelle preso a Tijucas;—que, antes d'esse officio, recebeu um telegramma do referido Juiz, comunicando-lhe que lhe havia remettido o preso Geraldo José Moreira, por ter este commetti-

do o crime de defloramento e não querer casar-se com a offendida; acrescentando o mesmo Chefe de Policia—que estava resolvido a fazer regressar o paciente, com officio dirigido ao respectivo Delegado, para, tomando conhecimento do que fôra exposto pelo dito Juiz, proceder como no caso coubesse e estivesse em suas attribuições, e pondo em pratica as providencias legais, quando, tendo agora sciencia do presente recurso, julgára conveniente aguardar a decisão para o seu ulterior procedimento, mandando recolher o paciente ao Quartel do Corpo Policial, á disposição d'este Juizo.

Tudo devidamente ponderado em face da lei:

E considerando que, attentos os esclarecimentos ministrados pelo Dr. Chefe de Policia, a quem foi remettido o paciente pelo Dr. Juiz Municipal do Termo de Tijucas, vê-se que o mesmo Juiz allegou, para ordenar a prisão do paciente, estes dois motivos:

- a) Não ter o paciente occupação honesta;
 - b) Ter o mesmo commettido o delicto de defloramento e não querer casar com a offendida;
- Considerando que o primeiro motivo, quando se o reputa verdadeiro, sem dar-se, aliás, prova alguma d'isso, só poderia auctorisar contra o paciente uma medida de policia administrativa, qual a de fazel-o assignar termo de bem viver (Cod. do Proc. Crim., art. 12, § 2°; e Regul. n° 120 de 31 de Janeiro de 1842, art. 111);

Considerando que o segundo motivo só seria uma razão para iniciar-se contra o paciente, pelo meio legal, o competente processo quando tivesse elle commettido o defloramento á que se allude, e constituísse esse facto um delicto por ser a deflorada ou seduzida mulher virgem ou honesta, e menor de 17 annos, (Cod. Crim., arts. 219 e 224);

(Continúa)

TELEGRAMMA

O dr. chefe de policia transmittiu o seguinte telegramma: Desterro, 15 de Outubro 1890. Capital Federal. Cidadão general ministro da justiça.

A noticia da concessão de estrada de ferro até Paraná, com ramaes para Lages, Rio Grande do Sul e S. Francisco, foi recebida com geral contentamento, por ser um melhoramento importante, que traduz um passo adiantado na marcha progressiva da civilização, com que o patriotico Governo do Estado, para quem abre uma nova era de prosperidades.

Felicito-vos e ao Governador d'aqui, cuja boa vontade e dedicação por sua terra natal têm sido demonstrados de modo inconstante e louvavel, susceptiveis de serem imitadas, mas não excedidos, por esse fastoso acontecimento, que perpetuára os nomes dos que para elle concorreram, em vista dos beneficios resultados que d'elle se pode e deve esperar.—O chefe de policia,

Candido Freire

THEOPHILO D'ALMEIDA

ALMIRANTE BARROSO

NA

VOLTA DO MUNDO

Ao entrarmos neste porto, saudamos com 21 tiros a terra; esta salva foi correspondida pelo «Almirante Brawn» o mais importante couraçado deste paiz; achavão-se ali mais duas pequenas canhoneiras que trazião arvorada a bandeira argentina. Fizemos os respectivos cumprimentos como manda a diplomacia do mar, e toda esta noite correu sem novidades. No seguinte dia recebemos a visita da imprensa argentina e do nosso ministro, fazendo-se a este a salva a que tinha direito.

Como nos achassemos porén. muito longe da cidade, o governo argentino teve a bondade de nos offerecer (a pedido de alguns brasileiros ali residentes) um lugar na Bôca do Riachuelo, lugar este geralmente conhecido tão somente pelo nome de Bôca. Accedemos ao offerecimento e neste mesmo dia à tarde, para lá nos dirigimos. A Bôca é o verdadeiro porto deste paiz em falta de um outro; acha-se constantemente cheio de navios que carregão e descarregão com a maxima promptidão, afim de darém lugar a outros para o mesmo fim.

Ahi nos achando convenientemente amarrados e podendo com grande facilidade ir á terra que se achava a umas 70 braças do navio; resolvi fazer o meu primeiro passeio e fiz immediatamente; nota-se logo ao saltar que é uma cidade extremamente luxuosa, pela imponencia e gosto dos seus edificios e eu devo confessar que naquelle tempo invejei-os. Andei e percorri muitos dos principaes edificios, e não me cançava, tudo o que via, me parecia theatral, chegando até a duvidar da sua veracidade!

Como crêr que um paiz cuja renda é pouco mais ou menos a quarta parte da nossa, pode possuir tanta grandeza e tanto luxo, quando nós apezar de todas as nossas economias, marchamos tão morosamente?! isto para mim realmente era magia!...

mas eu della não podia duvidar por que via. Andei algumas vezes na Calle Florida, uma especie da nossa Ouvidor, porem mais larga, mais extensa, e mais animada, devido ao transito constante de luxuosos carros, bonds, etc.

E' pois uma cidade mais importante que Montevidèu, mas no entanto não me agradou tanto como esta.

Continúa.

OPERAÇÕES FUNDAMENTAES

Resposta, por consoantes

Com o mais profundo respeito e cheios da maior tristeza temos o dramático e arithmetico artigo do fundo da REPUBLICA, e a elle nos abalngamos a responder, embora tenhamos já morta a nossa unica arma de combate.

Oh arithmetica, oh illustre mestre David Hume, oh, leis induzidas, oh rabalices e sophisticarias! Com quantas argumentações e supposições não viestes arithmeticamente acabruhar a opposição!

Sabemos, cidadão inventor das operações fundamentaes quantas razões tendes para fazel-as, e que genero de calculos foram feitos para aniquilar a pretensa abstenção; sabemos toda essa historia, mas que quereis, mathematico cidadão, — o mundo é assim.

Operações... e agua benta... Apezar de tudo o que dizeis a opposição ainda teima em acreditar que houve abstenção e que a abstenção foi victoriosa! E' birra, não?

Vós dissestes: fale a arithmetica, que não mente... e a arithmetica fallou, e disse:

Suppondo que o eleitorado actual tem 15,800 eleitores:

Suppondo, não sendo conhecido ainda o resultado da votação,... mas pelos dados, que a chapa do governo teve mais de 10.000 votos:

Suppondo que somando estes com os votos da opposição, o governo alcançou 11.000 votos:

Suppondo que houve chuvas torrencias no dia 15 e na noite de 14:

Suppondo o afastamento das urnas de muitos cidadãos animados...

Suppondo que 2,000 eleitores foram incompatibilizados pela chuva:

Suppondo que juntado estes 2,000 com os 11,000, o governo tem 13,000 votos:

Suppondo mais que 1,000 eleitores tenham morrido, mudado de residencia, adoecido, e os de as pessoas caras, e a familia e tivessem negocios em casa, ou fôra, ou não tivessem tempo, ou deixassem para outra occasião:

Suppondo que somados estes 1,000 com os taes 13,000, fazem 14,000 votos do governo:

Suppondo agora que ninguem morreu ninguem ficou doente, ninguem se mudou, ninguem foi para fora, ninguem teve que fazer:

Suppondo que não houve chuva torrencial:

Suppondo que os 16 eleitores da Lagôa deram 84 votos:

Suppondo que os eleitores do Tubarão e de Imaruhy deram além dos seus, mais 200 votos para o governo:

Suppondo que os 1999 eleitores de Blumenau tinham chapéo de chuva e um só é que se esqueceu de comprar e ficou em casa:

Suppondo que os eleitores da monarchia tinham cavallos e recursos, e possuíam 200\$000 de renda:

Suppondo que 10,000 eleitores monarchicos eram 7,000: Suppondo, finalmente, que nós todos somos uns beocios, e que o escriptor da Republica é um.... arithmetico:

Temos, provado, por operações fundamentaes que o governo alcançou 16,800 votos, ficando a opposição apenas com 1,000 votos sem eleitores.

Isto disse a arithmetica, que não falla, e nós ficámos tristes.

Mas depois veiu uma mulher austera e criteriosa em forma de ponto de interrogação com tres admirações e uma Historia com Epilogo por baixo, e umas reticencias na face dos perturbadores do triumpho eleitoral da Republica e por fim a abstenção da geração futura!

Oh! engraçado arithmetico de uma figa, quanto nos confundistes com as tuas operações fundamentaes!

Por piedade, não repitas.



ACTUALIDADES



O privilegio da estrada de ferro entre este Estado e o do Paraná, o foguetorio respectivo da porta larga de palácio, as respectivas bandeiras de reparação, a respectiva musica do 25.º chamada a toda pressa e aquelle viva final do telegrama do Dr. Governador do Estado:



Sobre tão luminoso acontecimento ha ainda um ponto obscuro e é o nome do concessionario feliz e venturoso que: *E' bom saber-se.*



Sobre isso já se dão tantos nomes tão conhecidos, tão importantes e tão felizes que, ainda não estavam contentes; só falta agora uma sorte grande—*poi morir*, e irem direitinhos para o reino do céu.... pedir privilegios e mais o que por lá houver.

TRISTÃO

TELEGRAPHO

Foi autorisado o chefe do districto telegraphico d'este Estado á saccar na thesouraria de fazenda a quantia de 7:000\$000 rs. para despesas de Setembro ultimo.

Registro de obitos

Dia 4
Lizdra Roza, deste Estado, com 15 annos, solteira, preta.
Tizica pulmonar.
Tibureio, Catharinense, de 5 mezes, preta.—Atrepsia.
Emilio Bennann, solteiro, brazileiro, de 44 annos, Padeiro, Lesão organica do Coração.
Pedro Honorio, pardo, Catharinense, de 18 annos, solteiro.
Congestão Cerebral

Dia 6
Luiza, preta, Catharinense, de 30 annos, solteira.—Repentinamente.
Dia 7
Maria da Cruz, parda, Catharinense, de 3 annos. Variola.
Dia 8
Luiza C. de Almeida, Catharinense branca, cazada, de 31 annos.
Syphilis.
Manoel, branca, com horas de idade. Mal dos recém-nascidos.

Dia 10
Joaquim Pedro Carreirão, branco natural deste Estado, de 65 annos, cazado. supuração pulmonar.
Dia 11
José Antonio de Freitas, branco, cazado, Catharinense, de 115 annos, Gangrena senil.
Virginia, branca, Catharinense, de 2 mezes. Variola.
Dia 14
Augusto Marcelino de Mattos, branco, cazado, Catharinense, com 30 annos.—Pneumonia.

NOTAS ALEGRES

Um mestre de portuguez explica o modo de formar as orações elegantemente:
—Olhem. Eu pergunto-lhes: O que tenho eu na mão? E os meninos em vez de me responderem simplesmente: Um lapis, dizem-me:
«O senhor professor tem um lapis na mão.» Perceberam? Ora bem! Menino Arthur, o que eu tenho nos pés?

—Botas.
—Não é isso. não é isso o que eu quero. Menino Ernesto, o que eu tenho nos pés?
—Meias.
—Mã! não perceberam nada do que eu disse. Vamos a ver se este Adriano, que é o mais esperto, ataca. O que tenho eu nos pés?
O Adriano, timidamente, mas com convicção de quem se não engana:
—Calos!

—«:—
N'um exame:
—Quantos são os elementos?
—Quatro.
—Como? Quaes são elles?
—Agua, fogo, terra e aguardente.
—E aguardente, porque?
—Porque meu pai, quando a bebe, affirma que está no seu elemento.

CAÇADAS



CHARADAS

Duas são as soluções do problema que offerecemos ao sr. Glavam, por isso que a casa podia igualmente ter custado 6:000\$000 ou 4:000\$000.
Querendo verificá-las, ver-se-ha que, suppondo que a casa tenha custado 6:000\$000, pois que então 100 se reduzem a 40, 6:300\$00 se reduzirão a 2:400\$000. No 2º caso ver-se-ha da mesma sorte que, reduzindo-se 100 a 60, 4:000\$000 reduzir-se-hão a... 2:400\$000.

SIMÃO

Decifrações das charadas publicadas:

Lamina, Lispa, Levita. Lança-luz, Lamacho, Limoeiro, Lancha, Tacho, Pisadura.

O logogrifho que foi offerecido aos caçadores não foi decifrado, sendo «Roclo» o nome, o capote, denominado Josezinho. Procurem no Constançio, caso ignorem a existencia dessa palavra. Os decifradores d'esta vez mostraram-se fracos...fraquissimos; porém, não devem descreer, ainda podem tornar-se fortes...fortissimos. Au revoir.

Sertorio.

PARTE COMMERCIAL

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
PREÇOS CORRENTES
Dia 15 de Outubro

Farinha boa de Santa Catharina Sacco....	4:000 a 4:200
Farinha redonda torrada de Santa Catharina.....	6:000 a 7:500
Feijão da Laguna superior	8:000 a 8:500
Milho grande bom.....	3:800 a 3:500
Milho miúdo bom.....	4:800 a 5:400
Arroz de engenho central..	10:000 a 11:000
Arroz regular e bom.....	8:500 a 9:500
Assucar mascavo, kilo....	160 a 180
Assucar mascavinho.kilo	200 a 22
Toucinho bom	560 a 640
Banha em latas de 10 a 5 kilos, kilo.....	740 a 800
Gomma kilo	100 a 140
Café de 1ª sorte kilo.....	760 a 780
Café de 2ª sorte kilo.....	720 a 740
Café de 3ª sorte kilo.....	660 a 700

CAMBIO

14 de Outubro

Cambio bancario sobre	
Londres	—22 1/4
Hamburgo	529
Pariz	429
Libra	10\$787
Dollar	2\$220

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 15 DE OUTUBRO	
Entrada	50\$000
Retirada	850\$677
	800\$000
Saldo dos depositos na presente data	803:038\$976

Telegrapho

As linhas telegraphicas funcionaram hontem, para o norte até Belém, para o sul até Buenos-Ayres.

CORREIO

Não expede malas terrestres hoje.

EDITAES

Capitania do Porto

CONSELHO DE COMPRAS

De ordem do cidadão capitão do porto e presidente do conselho de compras, faço constar que, no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, recebem-se propostas em carta fechada, na secretaria da Capitania do Porto, para supprimento de agua potavel aos estabelecimentos de marinha e navios de guerra, fardamento, sapatos, macas, colchões e travesseiros: elavagem de roupa da enfermaria. Os proponentes deverão declarar que se sujeitam as condições do regulamento. Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 15 de Outubro de 1890.—O secretario, Durval Augusto Gomes.

Carta de Editos

Pelo presente chamo e cito a Virginia Ferreira, sobrinha do finado Filastrio Nunes Ayres, filha da finada Zeferina Nunes Ayres Pires Ferreira, ausente em parte incerta, para no prazo de 30 dias que se contarão d'esta data comparecer neste Juizo, afim de ver justificar e redusir a publica fórma o testamento nuncupativo com que falleceu o dito Filastrio Nunes Ayres, sob pena de proceder-se a sua revelia e com curador *ad litem*, nomeado de que passará certidão o pregoeiro dos auditorios e será este publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado n'esta Cidade do

Desterro, aos 20 dias do mez de Setembro de 1890.—Eu Leonar do Jorge de Campos, Escriptor que o escrevi. *Silverio de Freitas.*

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declararam à esta praça que, n'esta data, tem estabelecido uma casa commercial exclusivamente para varejo, á praça 15 de Novembro n.º 6, baixos do predio da *Gazeta do Sul*, sob a firma de

F. DE CARVALHO & CIA.

Desterro, 10 de Outubro de 1890.

F. C. Salomé Pereira & Cia.

MIL CONTOS

Associação de 5 bilhetes da loteria da Bahia, divididos em quintos, pertencentes aos abaixo declarados, em partes iguaes, cujos numeros são: 965459 971761, 880913, 533782, 265863, João Moritz, Ricardo Ebel, Antonio Freyesleben, Francisco Caldeira, Eduardo Freyesleben, João Carlos Freyesleben, João Esteves Varzea, Nelson Costa, Rodolpho Formiga e Veiga Junior.

O Depositario.

RICARDO EBEL.

Ao commercio

Os abaixo assignados declarão ao commercio e aos seus freguezes que nesta data dissolverão amigavelmente a sociedade que tinham na Pharmacia Popular, estabelecida n'esta praça retirando-se o socio industrial Candido Melchades de Souza exonerado de qualquer responsabilidade; passando todo activo e passivo da mesma pharmacia a cargo da nova firma, que continuará a girar sob a mesma razão social de Nicolich & Cia.

Desterro, 30 de Setembro de 1890.—José Antonio Nicolich, Candido Melchades de Souza.

Ao commercio

PHARMACIA POPULAR

Os abaixo assignados declarão ao commercio e ao publico que nesta data se associará na Pharmacia Popular, estabelecida nesta praça, a qual continuará a girar sob a mesma firma antecessora de Nicolich & Cia, a cujo cargo passou todo activo e passivo da mesma pharmacia.

Desterro, 30 de Setembro de 1890.—José Antonio Nicolich, José Christovão de Oliveira.

Escriptor de Orphãos e Auzentes, JOSÉ MARIA GNECCO.

Desterro—Rua Tiradentes (antiga da Cadêa 15)

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza—CIDADE DE S. JOSÉ

SEVERINO PRESTES

Advogado do Banco Emissor do Sul—Encarrega-se unicamente de causas perante a Relação.

Porto-Alegre, Rua do General Camara 40.

Advogado Manoel José de Oliveira—Rua da Republica, antiga do Senado n. 4.

ANNUNCIOS

LUVAS

DE

Pellica

Fresquinhas

NO

ARMARINHO

VILELLA

FUMO SUPERIOR

A

PREÇO COMMODO

NO ARMAZEM

DE

Antonio de Castro Gandra

Rua José Veiga n. 32

ROMANCE (177)

As minas de prata

POR

J. de Alencar

4º VOLUME

VII

Em que se cava o passad. para enterrar uma esperança

O velho arrastou a cadeira para se chegar do fidalgo e começou de narrar com a voz surda, como se temesse acordar os echos adormecidos nos recantos daquella habitação.

—Vivia nesta cidade no anno de 1586 uma donzella de nobre linhagem, ainda que pouco favorecida da fortuna; mas tão avessa lhe fóra a sorte em bens, como prodiga se mostrou a natureza em prendas e graças. De todos os mancebos de então era á qual ma' lhe admirasse a formosura e lhe gabasse a gentileza; mas só um teve a dita de captivar-lhe o coração, e bem o merecia. A gente o chamava o *donzel* pela nobreza de seu parecer e gentileza de suas ações; ninguém o conhecia que o não prezasse.

«Mas era pobre, como a donzella; o que não impedia que se quizessem ternamente, e se jurassem em segredo eterna fé e amor. Ricos das esperanças e affectos que lhes enchiam os corações, com esse thesouro desafiavam o futuro e volviam os dias sorrindo e cada vez mais embebendo-se em em outro, de modo que já não eram duas, mas uma só alma repartida por dois corpos.

«Não sabiam os paes desses affectos e nem por sombra os suspeitavam. Como seu maior desejo era a felicidade da filha, e cuidavam que essa era a da riqueza e estado, mal chegaram aos dezeseite annos trataram de achar-lhe marido nessas condições. Facilmente o tiveram; para tão formosa dama e tão prendada não era preciso buscar, senão escolher, pois se apresentavam a cada instante dos melhores. Escolheram um fidalgo de avultadas riquezas e nome illustre, mas á quem já os annos haviam crestado a flor da idade. Não souberam a que açor iam entregar a tímida e innocente rola.

«Quiz morrer a donzella quando lhe annunciaram os paes as proximas bodas; lagrimas, soluços, supplicas e rogos tudo foi baldado: a palavra estava empenhada; a henra exigia. O *donzel* não disse palavra; não sorriu mais; encontravam-no ás vezes pelos ermos cruzando á passos lentos, murmurando palavras surdas e entrecor-

tadas. Chegou o dia do noivado; a festa foi sumptuosa; levaram a donzella quasi de rastros ao altar, livida e exanime como uma virgem finada.

«O *donzel* assistiu á toda cerimonia, embaçado, mettido n'um canto escuro da igreja; e dizem que seus dentes rangiam mordendo as carnes do braço, emquanto os ossos da mão estalavam apertando o cabo da adaga.

«De volta da igreja estiveram os desposados no sarau até tarde da noite, em que recolheram ás casas preparadas para os receber. Vinha a noiva de palanquim, pelo respeito de sua extrema fraqueza; o noivo montava um fogoso ginete de batalha, que elle manejava com dextreza. Mas no dobrar a rua o animal empinou de repente, e arremessando longe o cavalleiro de encontro a parede, disparou pela rua afora como um raio. Houve grande confusão; baralhou-se o cortejo; apagaram-se as tochas, e durante algum tempo ninguém se entendeu com a balborda. Fallavam todos a uma do accidente; no dizer de alguns fóra um vulto embaçado, que surgira por d'avante, a causa da disparada do ginete; outros attribuiam aos faixos o espanto do animal.

«Emquanto isto passava, o corpo fracturado e sangrento do noivo era levado á casa em andas de braços; e traz elle seguiu o palanquim e o cor-

tejo, que mais parecia agora sahimento funebre, do que companhia de bodas. Os pagens contavam no dia seguinte, benzendo-se, que na estrada tinham visto cruzar a porta e sumir-se pelos corredores o mesmo vulto embaçado de negro, á vista do qual se espantara o ginete, e inventaram a tal respeito não sei que conto de almas do outro mundo.

«Applicavam os phisicos o primeiro aparelho ao enfermo esposo, prostrado em leito de dor, quando do outro lado do edificio em vasta recara, a linda esposa conchegava-se nas vestes nupciaes tremula ainda e palpitante, como a avesinha escapa ás garras do gavião se encolhe no ninho offegante e arrufada de susto. Coitada della! Hesitava se devia agradecer a Deus a desgraça que tardara a sua desventura; e ao menor rumor de fóra estremecia cuidando ver assomar-lhe por deante a figura sangrenta e livida de seu marido que viesse tomar possessão della.

«Nisto ouviu passos cautelosos; o coração congelou-se; as palpebras cahiram desfallecidas.

Apo rta se abriu silenciosamente; e á frouxa luz da lampada velada surgiu um vulto negro e sinistro. Mas cahindo o manto no instante em que os olhos da senhora descerravam, reconheceu ella seu amante. Grito de alegria travado de pavor, escapou-lhe do seio; suffocou-o nos labios a mão rapido e prudente do cavalleiro;

«—Juraste ser minha, Violante.
«—E fui e sou tua! Mas roubaram-me á ti para dar á outrem!...
«—Tu me pertences na vida e na morte! respondeu o cavalleiro.

«O silencio da noite sepultou no mesmo antro os gemidos da dor e os suspiros da ventura. No dia seguinte havia mais uma peccadora que não pudera na phrase do Christo atirar a pedra á mulher adúltera. Ella enterrou nessa noite fatal tres cousas: sua virgindade de donzella, sua honra de esposa, e sua legitimidade de mãe.

«Tres mezes levou o esposo enganado á restabelecer-se; tres mezes durou a felicidade dos dous amantes. Elles não tinham outro confidente mais que a treve da noite; á deshoaras uma escada de corda descia do balcão; um vulto subia ligeiro como sombra fugace; a janelle cerrava-se e o anjo dos puros amores batia as azas e voava ao céo gemendo.

«Uma noite o cavalleiro não viu descer a escada, e ficou até a madrugada immovel, olhando o balcão solitario. Outra noite, e outra, e outra, e muitas mais seguiram pelo mesmo theor. Era já passado cerca de um mez, quando ausentando-se o marido elle tornou a penetrar ainda uma vez na camera nupcial profanada. Viu-a taciturno e sombrio; esteve muito tempo de pé sem profeair palavra,

nem levantar os olhos. Afinal arrancou do seio a voz angustiada e ao mesmo tempo o punhal da bainha:

«—Mulher, tu vaes morrer. Cumpra-se o juramento, que trahiste. Serás minha na morte, já que o não podes n'ais ser em vida! Este punhal nos reunirá no céo!...
«A amante poz nelle os olhos serenos e doces:
«—E nosso filho?...

«Tudo comprehendeu elle! O juramento que lhe dera de nunca pertencer ao marido, e morrer se fosse preciso para escapar-lhe; não tivera ella animo de cumpri-lo sentindo nas entranhas o filho do amor adúltero.
«O cavalleiro enterneceu-se e chorou; seu labio procurou o labio della; não achou mais do que um soluço e esta palavra aere.
«—Não me toques; que já não sou digna de ti!

«Elle ergueu-se; abençoou-lhe o ventre e partiu sem mais palavra. Ninguém soube nunca onde foi, pois não houve mais nada na cidade novas delle.

«Mezes passados, o marido da dama emprehendeu uma exploração. Durante essa ausencia nasceu o filho, de modo que a mãe pôde encobrir a epocha exacta do nascimento. O fidalgo não concebeu a minima suspeita; e na volta foi para elle um jubilo apertar aos braços o gentil infante.

(Continúa)

THEATRO

Santa Izabel

SANTA CATHARINA

Quinta-feira 16 de Outubro de 1890

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

GRANDE CONCERTO

DOS INSIGNES ARTISTAS

Srta. Giulietta Dionesi

VIOLINISTA

Senhorita **MARIA IMBERT**—Pianista

E senhores

JOSÉ MARTINEZ TOBOSO

PRAREDES GIT-OROZCO

Guitarristas

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

- | | |
|--|----------|
| N. 1 Valsa das fadas— Piano | VEBER |
| N. 2 Grande phantaisie ou scene de Ballet
violino e piano | BÉRIOT |
| N. 3 A) Dobrado—Guitarras | JUARRANS |
| B) Trovador - phantasia—Guitarras | VERDI |

SEGUNDA PARTE

- | | |
|---|-------------|
| N. 1 A) Três-joli— walsa—Guitarras | Waldeteufel |
| B) Maraima—Capricho hespanhol—Guitarras | Espinosa |
| N. 2 Invitacion á la walse— piano | Ketterer |
| N. 3 A) Serenata— | Schubert |
| B) Mon Rêve (Berceuse)— | Barbier |

TERCEIRA PARTE

- | | |
|---|---------|
| N. 1 Arabesca — Piano | Brisson |
| N. 2 A) Terceto dos Ratas Gran via—Guitarras Ch. e Valverde | |
| B) Tango da zarzuela Cadiz—Guitarras Ch. e Valverde | |
| N. 3 Dansa Hungara— Piano | Brams |
| N. 4 A) Minuetto classico | Bolzoni |
| B) Heimliche Lieb Gavotta—
(a pedido) | Resch |

Nota.—Os bilhetes acham-se á venda desde já na charutaria: A FONTE DA JUVENTUDE, Rua da Republica n. 2, até ás 3 horas datarde do dia do espectáculo, depois na bilheteria do theatro.

Preços do costume

CHARUTARIA

Hespanha

7 UNICA CASA ESPECIAL 7
Rua da Republica

Tudo desta casa é melhor e mais barato do que n'outra qualquer.

O Proprietario,

JOSÉ GARRIDO Y PORTELLA

RENDAS

DE algodão, brancas e creme a TORRE EIFFEL chegaram para o armarinho **VILELLA**

Vende-se um terreno com 56 palmos de frente e 180 de fundos: sendo a frente para a rua Aurea e os fundos para a rua do Rosario, contíguo á casa dos herdeiros do tenente coronel Sebastião de Souza e Mello.

Para tratar á rua Trajano n. 3

E' bom saber

que, na officina Noceti á Rua José Veiga 72, Concerta-se Machinas de Costura **DESTERRO**

SABÃO E VELAS

Grande Fabrica

Material Superior **UNICA**
BÓAS MACHINAS

Pessoal habilitado
DEPOSITO SEMPRE SORTIDO
RUA DE JOÃO PINTO N. 18

Preços commodos
Aprompta-se qualquer encomenda
BREVIDADE

MILITÃO JOSÉ VILELLA

As dyspepsias, diarrhéas, dysenterias, gastralgias, liepteria, colicas colerigas úioleptas, catharro intestinal e da bexiga, enterocolite simples e com hemorragia, epierites, camaras de sangue, flôres brancas, apemia e fraqueza de cõpialesceptes curam-se radicalmente com o uso do nodo e poderoso medicamento **NECTANDRA AMARA**, remedio paulista de **ANTERO LEIVAS**—pharmaceutico chimico.

NECTANDRA AMARA

NECTANDRA AMARA

NECTANDRA AMARA
F.EMEDIO PAULISTA
DE
ANTERO LEIVAS
PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvada e auctorizada a venda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas primeiras exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris de 1889.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO DO FABRICANTE
82 RUA DE SÃO PEDRO 82

PRIMEIRO ANDAR
RIO DE JANEIRO

DESTERRO—Virgilio José Vilella.

Dysenterias—Attesto que tenho empregado em minha clinica as pilulas, o elixir, ea tintura de NECTANDRA AMARA, com resultado admiravel em casos de diarrheida, dysenteria e gastro-enterite. O que digo e juro sob a fé do meu grao, Capivary, 14 de março de 1889.—Dr. JOSÉ VIEIRA DA COSTA VALENTE.

Catarrho intestinal—Attesto que tenho empregado com feliz resultado os preparados da NECTANDRA AMARA do Sr. Antero Leivas, em casos de molestias das vias digestivas, e especialmente no catarrho intestinal. O que affirmo sob a fé do meu grao. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1890.—Dr. AGAPITO DA VEIGA.

Enterites—Attesto, que tenho empregado no tratamento de enterites da primeira e segunda infancia a tintura de NECTANDRA AMARA, obtendo sempre muito bom resultado. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro, de 1889.—Dr. AFFONSO PINHEIRO.

Enterocolite chronica—Attesto que tenho empregado com grande vantagem a tintura da NECTANDRA AMARA, no tratamento do enterocolite chronica. O que attesto sob a fé do meu grao. Rio, 20 de julho de 1887.—Dr. JOSÉ BASTO DO AMARU.

Dyspepsia—Attesto que tenho empregado com resultados muito proveitosos as preparações de NECTANDRA AMARA do Sr. Antero Leivas, quer na minha clinica civil, quer em pessoas de minha familia e em doentes do hospital de mancha da corte. A NECTANDRA AMARA vem ser um poderoso medicamento para as diversas formas de molestias do apparatus digestivo, sobretudo nas dyspepsias. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1889.—Dr. LUIZ CALHEIRO DA ROCHA.

Os attestados transcriptos, pelo valor de seus signatarios são bastantes para o credito da efficacia da NECTANDRA AMARA, para a cura das enfermidades acima indicadas. Deixamos de publicar muitos outros de clinicos e doentes desta capital e dos estados confederados, por não comportar o espaço deste annuncio, e adiar-se grande parte delles transcriptos nos prospectos que envolvem os vidros de nossos frascos e temos distribuido avulsos.

CHAPÉOS DE Abas largas

90000 E 100000

TOUCADOS Pretos e de cores com enfeitos dourados

O que ha de mais

MODERNO

CHEGARÃO PARA O ARMARINHO **VILELLA**

SARDAS! ESPINHAS! THYMOLINA DE RAULIVEIRA

Excelente cosmetico approved e authorisado pela inspectoría Geral de hygiene. Mlogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destrõe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.
RAULINO HORN & OLIVEIRA
UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS
a venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIA

Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
Approved e auctorisado pela Inspectoría Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Este precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades tónicas e anti-syphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores brancas, Cancros, Carbunculos, Eoubas, DARTHROS, enfermidades da pelle, Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodigioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum.

FRASCO 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

GUAQUINA RAULIVEIRA

Approvada pela Inspectoría Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

CASA DO COELHO

Armarinho e modas

26 Rua de José Veiga 26
Em frente à Alfandega

Tem em seu negocio, e que vende a preços reduzidos, os seguintes artigos:

Pelos ultimos vapores

Challes pretos de lã, para senhoras.
Lindas colxas para cama.
Lengos de seda para pescoço.

GRAVATAS!

E' o que ha de mais moderno e chic—á «Principe de Galles» para dar laço e laço feito, lindo sortimento.

Grinalda para noivas até 21\$000 uma.

LEQUES!

Variadissimo sortimento e de apurado gosto.

Lengos de linho bordados para noivas.

Manequins francezes.

Ricos objectos de toilette para presentes.

Capotas em forma de grinalda para senhora —la dernière mode

Fitas de fantasia de todas as côres e larguras.

Estractos finos de Houbigant, Piver, Pinaud e Libin.

Pannos adamascados para mesas.

Meias de lã para homens e senhoras.

Véus pretos grandes de seda para viuvas.

Tesouras finas para bordar.

CORTINAS!

De Etamine de côres para janelas, é o que está mais em moda

Rendas de côr finas.

Luvras de pellica para homens e senhoras.

VOILS DE LÃ!

Para vestidos padrões lindissimos.

MERINÓS DE COR

superior qualidade e côres bonitas.

ZEPHIRE DE LINHO!

Padrões de gosto.
Lenços de seda pongi para bolso.

Sobretudo modernos para homens.

Lindos ternos de brim e de casemira superior, para meninos. Ceroulas de cretone e algodão, especiaes bordadas, para homem. Capas impermeáveis para homem. Camisas meio linho e de morim, para homem.

Meias de côr finas para meninas.

Visites de vidrilho preto, modernos para senhoras.

Lenços de seda pongi para bolso.

Lindos ternos fantasia para meninos.

Cortinados de crochet para cama

Challes de lã de côr, variado sortimento.

Tecidos modernos e padrões deslumbrantes! para vestidos, intitulados «Flores Catharinenses» e «Flores da Grecia».

Colletes de lã finos para homens.

Lindas fitas escossezas largas para faixa, de seda pura.

Watter-proofs de feltro e casemira, fantasia para senhoras.

Rendas de côr Torre Eiffel.

Pulseiras de ouro modernas para senhoras e meninas.

Broches de ouro modernos para senhoras.

Completo sortimento de sobretudos de feltro e casemira para meninos.

Cintos de couro para senhoras.

Fitas pretas modernas de chamalote e chamalote e setim.

Meias fio escossia abertas compridas para meninos.

Rendas pretas e de côres á Torre Eiffel.

Chapeus de sol de seda para homem.

Chapeus de sol de seda finos de côres proprios para verão.

Bengalás modernas e de segrêdo.

Sortimentos de toalhas de linho para rosto.

Idem idem « turcas »

Idem idem « de linho para mesa.

Idem idem « guardanapos de linho

Idem idem « algodão para chá

Atalhado de linho para toalhas de mesa.

Um rico sortimento de chapéus modernissimos para Senhoras e meninas, para todos os preços.

Chapeus á Joekel para Senhoras.

Dito « algodão »

«Organdis da India» lindos padrões para vestido Grande sortimento de chapéus nacionaes e estrangeiros, pretos e de côres, formas modernas, para homem.

Chitas cretone superiores, escossezas e Torre Eiffel.

Morins especiaes para forro.

Ditos «especialidade para camisas»

Rico sortimento de albuns para retratos.

Explicido sortimento de luvras de seda e de fio d'escossia de todas as côres para Senhoras.

Luvras de pellica branca fresqui-nhas, para homens e Senhoras, Lenços de linho para bolso.

Ditos de seda brancos e de côres para bolso.

Zephiroes de linho puro, padrões, soberbos.

Casemiras flanelas, padrões vistosos, proprios para a estação, para roupas de homem.

Casemiras flanelas, brancas e azul-marinho «Americanas»

Brocado de lã de côres e branco para vestido.

Côrtes de seda e de fustão para colletes.

Damassé de seda branco especial, proprio para vestidos de noiva.

Carteiras especiaes de couro da Russia.

Fichús de seda de côres

Ditos «poil de cheuvre de côres e pretos.

Deslumbrante sortimento de fitas Escossezas, de todos as côres e larguras, o que está mais na moda.

Fitas de fantasia transparentes, deveras lindas.

Tecidos de seda modernos para vestidos.

Linda colleção de meias de seda pretas e de côres para Senhora.

Idem idem « algodão »

Idem idem « fio d'escossia »

Idem « seda pretas para homem

Um rico sortimento de colxas brancas e de côres, de varios tecidos, proprios para enxoval de casamento.

Bom emprego

DE CAPITAL

Importante estabelecimento á venda

Vende-se a grande chacara que pertenceu ao fallecido commandador Estevão Brocardo, sito á Praça General Osorio, tendo excellente casa de moradia, grandes cariocas, pasto, muitos arvoredos frutiferos, etc., etc.

Na mesma venda serão incluídos quatro bons animaes e nove carroças em perfeito estado, sendoduas para seccos e se e para agua.

Trata-se com

ANTONIO ALBINO

Rua Coronel Fernando Machado, n. 36.

VENDE-SE.

duas casas uma na rua de José Veiga n. 138 e outra na rua de Pedro Ivo antiga das Flores n. 2 para tratar na rua da Igualdade n. 48 com Ludovino José de Oliveira.

MODAS

NOVIDADE!

No grande armarinho VILELLA

Surah—Voile — Chamalote

—Fitas — Meias — Leques.

Tudo alta novidade de sen-

sação!

Chegado expressamente para o baile 12 de Agosto.

E' a ultima expressão da moda.

ARMARINHO VILELLA

LICOR DE GUACO

Fabricado na Cidade de

Pelotas e approved pelo

Junta de Hygiene daquel-

le estado acaba de receber

o agente nesta cidade um

partida.

H. S. da Veiga

GRANDE

Deposito de moveis

DE

Roberto Scholz

RUA TIRADENTES N.º 1 (antiga rua da LAPA)

Cadeiras americanas de diversas qualidades, por preços baratissimos e chegadas directamente pelo ultimo paquete.

Mobiliias de vime por preços da fabrica de Joinville. Diversas peças de moveis de madeira e vime, que o comprador pode escolher a vontade.

Encarrega-se tambem de mandar vir mobiliias de diversas qualidades e pelos preços das fabricas.

Alugão-se mobiliias e outros moveis e tambem comprão-se.

UNICO DEPOSITO NESTA CAPITAL

S. PAULO

J. Klaes, Cia. participão a seu amigos e antigos freguezes, que acabão de estabelecer uma casa de commissões e con signações Com a longa pratica que têm e habilitados offerecem todas as vantagens a seus committentes.

Fazem adiantamentos a vista dos conhecimentos e facilitão todas as transações.

Proprietario da grande fabrica de FUMOS DA LUZ.

LARGO DO JARDIM PUBLICO 42.

S. PAULO

Endereço Telegraphico KLAES

J. KLAES & C.ª

Chegou

Para a SELLARIA DO BEIRÃO a Rua do Tiradentes n.º 1 (antiga rua da Cadea):

Um grande sortimento de sellas de couro de porco, bordadas e lizas para montaria de home (obra nacional o que ha de mais perfeito).

Na mesma Sellaria acha-se um grande sortimento de serigotes, serigotes-selins, bahús, canastras colchões, malas para viagem, cochenil branco de linho e de lan, xerel estampados e bordados, colheira para carroça e carro e outros muitos artigos.

Accepta-se encomendas de obras pelos preços mais modicos.

SELLARIA BEIRÃO

Sapataria

ALLEMÃ

Eu abaixo assignado participe publico que abri uma sapataria á rua de José Veiga N.º 88, onde se faz calçados de todos os feitios, para homens, senhoras e crianças.

Á BOTINA DE OURO

J. Lange

CAMBORIU'

Vende-se na villa do Garcia em Camboriú, uma casa de moradia magnifica com 40 palmos de frente e 55 de fundos, perto da Igreja:

Tendo armação para negocio e excellente agua dentro da cozinha para lavar e beber.

A casa é nova e de madeira, coberta de telhas, toda assoalhada.

Trata-se com o proprietario Militão José Rebello n'aquella villa. Tambem se informa n'esta typographia.

A' CASA DO COELHO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR

PORTATEIS E FIXAS

ALAMBIQUES

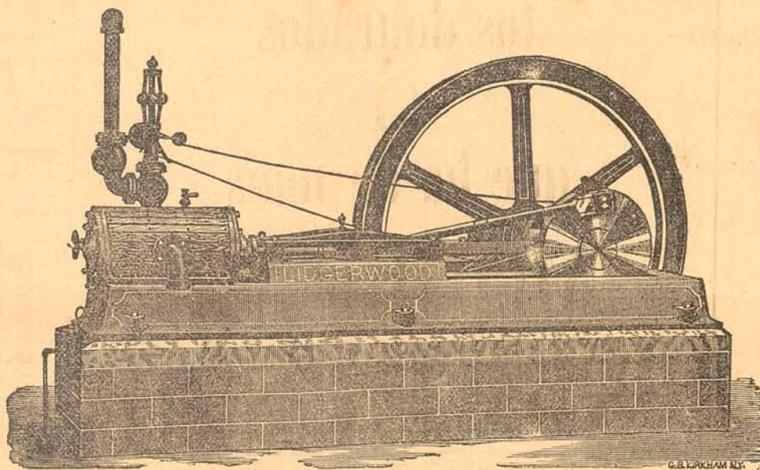
LAVADORES

DESCASCADORES

E

VENTILADORES

DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA

TURBINA

MOINHOS DE FUBÁ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moedas de cappa

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Aralos, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sol e de borra cha superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

SOBRADO

RIO DE JANEIRO 114 e 116 Rua da Saude. CAMPINAS . . . Rua Lidgerwood.

SANTOS Rua do TAUBATÉ Na Praça

Rua do General Canara. da Estação

S. PAULO Rua do Commercio 14. COATRIGE ... Escossia.

NEW-YORK n. 95 Liberty Street. SOERBAIA . Java . . CAIXA DO CORREIO 117